



**cada leitura,  
uma experiência**



# Quando chega o sofrimento

Ailton Sanches Jr.

© Editora Saber Criativo, 2019.

Primeira edição, setembro de 2019.  
Impresso no Brasil.

Você tem a liberdade de compartilhar, copiar, distribuir e transmitir esta obra, desde que cite o autor e não faça uso comercial.

*www.editorasabercriativo.com.br*  
*contato@editorasabercriativo.com.br*  
*fb.com/sabercriativo*  
*@sabercriativo*

**PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO**

Lissa Gabriela

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Regina Fernandes Sanches

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S211q

Sanches Júnior, Ailton

Quando chega o sofrimento / Ailton Sanches Júnior. -  
Campinas: Saber Criativo, 2019.

108 p.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-54925-32-1

1. Espiritualidade Cristã 2. Sofrimento 3. Pastoral Cristã  
4. Hermenêutica bíblica 5. Teologia Moral

CDD: 248.4

## **SUMÁRIO**

### **INTRODUÇÃO**

*9*

O sofrimento questionador de Jó

*15*

O sofrimento obediente de Jesus

*39*

O sofrimento cristocêntrico  
do apóstolo Paulo

*61*

### **CONCLUSÃO**

*95*

### **REFERÊNCIAS**

*101*

*Em memória de  
Ailton Sanches, homem de fé.  
Obrigado por ter sido meu pai.*

## INTRODUÇÃO

### *Palavras importantes antes de começar*

UM DOS MAIORES dilemas dos círculos cristãos é a forma como os crentes lidam com o crescimento e desenvolvimento de sua vida cristã e, ao mesmo tempo, com os conflitos, os problemas, as dificuldades, as frustrações e decepções e os sofrimentos diários. Para alguns cristãos, o sofrimento faz parte do caminho que o crente precisa percorrer para o crescimento da fé. Para estes, os momentos difíceis pelos quais passam são necessários, fazem parte de sua vocação e, através deles, alcançam graça e favor divino; estão sempre preparados para o que Deus quiser fazer de suas vidas. Mas, há aqueles cristãos que vêem o sofrimento como algo meramen-

te mau, como armadilhas e ciladas do Diabo, como pedras de tropeço na sua caminhada cristã e, assim, nunca têm êxito em sua vida de contemplação e em seu crescimento espiritual. Para estes, o sofrimento simplesmente os afasta de Deus e os impede de experimentar uma vida cristã saudável.

No entanto, para se resgatar uma concepção correta acerca da questão do sofrimento na vida cristã, é necessário voltarmos para as Escrituras e atentar para o que o próprio Deus disse, através de sua Palavra, procurando compreender o verdadeiro sentido do sofrimento. É necessário rever a história e buscar na história de vida de homens e mulheres que experimentaram o sofrimento as lições que podem ajudar a viver uma vida cristã mais sadia, mesmo em meio aos sofrimentos.

Minha pretensão, visto que muitos antes de mim já o fizeram muito bem, é tentar en-

contrar, na Bíblia, respostas para as perguntas que todos os dias são feitas por tantos cristãos nas mais diversas partes do mundo, tais como: ‘Por que existe o mal no mundo?’, ‘O meu sofrimento é consequência do meu pecado?’, ‘De quem é a culpa de tanto sofrimento?’, ‘Deus se esqueceu do mundo?’, ‘Como um Deus bom pode permitir tanta maldade no meio de sua criação?’, ‘Por que Deus permite que o cristão, salvo em Cristo Jesus, sofra?’, ‘Por quê e para quê sofrer?’, ‘Há algum proveito ou vantagem no sofrimento?’.

Abordarei a questão do sofrimento à luz dos relatos bíblicos de Jó, de Jesus e do apóstolo Paulo. Tentarei destacar as características específicas do sofrimento de cada um deles, contrapondo-se às respostas simplistas e reducionistas que algumas linhas teológicas cristãs modernas têm formulado para tentar explicar a questão do sofrimento na vida do cristão. O



meu objetivo é resgatar os exemplos que ficam da vida de sofrimento desses homens para os cristãos modernos.

Dou uma atenção maior aos relatos do apóstolo Paulo em suas cartas e epístolas e no livro dos Atos dos Apóstolos. Creio que sua vida, sua vocação e ministério, seu discurso acerca das próprias condições e dificuldades a que foi submetido por várias vezes e seu entendimento sobre a relação do sofrimento e a vida cristã, auxiliam no entendimento do ‘porquê’ do sofrimento na vida do cristão, e na refutação de ideias ‘cristãs não-bíblicas’ que têm sido formuladas para tentar explicar as causas do sofrimento para o cristão.

Sinceramente, tenho o desejo de que este livro venha a ser útil à vida cristã no sentido de contribuir para que, a partir de uma compreensão bíblica, o cristão de hoje, que padece tantas dificuldades, até mesmo com respeito a

sua fé, torne-se convicto de que seu sofrimento e luta são parte de um propósito maior, misteriosamente divino, para o crescimento e aperfeiçoamento de sua vida cristã e que o sofrimento faz parte da sua vida, uma vez que foi chamado para uma vida de identificação com a vida do seu Senhor Jesus.

Por isso, *Quando chega o sofrimento* foi escrito com um tipo de público em mente.

Este não é um livro para os super-crentes ou super-espirituais; não é para gente que acha que Deus deve alguma coisa para elas; não é para os presunçosos que acham que são imbatíveis; não é para os que se acham inabaláveis; não é para os invulneráveis orgulhosos; não é para aqueles que nunca passam pela desolação; não é para aqueles que preferem se entregar a um conjunto de regras falsas a viver a realidade da vida; não é para aqueles que barateiam a preciosa graça todos os dias nos púlpitos.

*Quando chega o sofrimento* foi escrito para pessoas de carne e osso; é para os que enfrentam a derrota todos os dias; é para homens e mulheres que se acham incompetentes demais para viver a vida cristã; é para gente que questiona, que quer respostas; é para gente que vive sobrecarregada, cansada, estressada; é para fracos, instáveis e humilhados; é para aqueles que são forçados a engolir as bobagens que os outros falam; é para aqueles que sentem a dor bem de perto; é para gente forte que sabe que é frágil, sem coragem e pobre; é para gente honesta consigo mesma, que reconhece a mentira em suas próprias vidas; é para gente que sabe muito bem o sabor amargo da realidade da vida e, mesmo assim, quer vivê-la com prazer; é para gente que necessita da graça. É um livro para mim mesmo e para todos aqueles que fazem a mesma pergunta todos os dias: *‘Por que, Deus?’*.

## O SOFRIMENTO QUESTIONADOR DE JÓ



*O silêncio é a linguagem de Deus [...] O silêncio, o espantoso silêncio do princípio [...] É preciso escutar o silêncio, não como um surdo, mas como um cego! O silêncio das coisas tem sentido.*

**Fernando Sabino**, O encontro marcado

“O CRISTIANISMO MODERNO tem procurado negar o lugar e significado do sofrimento no processo de nosso amadurecimento espiritual”. Estas palavras de Ricardo Barbosa exemplificam bem a distorção que tem sido aplicada às Escrituras Sagradas quanto às suas referências ao assunto do sofrimento. Essa distorção se reflete nas inúmeras desculpas que são dadas quando se tenta

justificar ou encontrar uma explicação para os eventos desagradáveis que acometem homens e mulheres diariamente. São respostas simplistas, reducionistas, para acontecimentos tão sérios. O problema do sofrimento não é tão simples que se possa resolver tão facilmente, utilizando-se fórmulas cartesianas. “*Nascemos envoltos por sangue e líquidos do corpo*”, diz Philip Yancey, “*em meio às lágrimas e gritos de dor, morremos da mesma forma e entre nascimento e morte perguntamos: ‘Por quê?’*”.

É em busca da resposta a essa pergunta que, cada vez mais, urge a necessidade de se voltar ao relato bíblico. Se é fato que o sofrimento está presente na vida de qualquer ser humano, também é fato que muitas pessoas fazem questão de negá-lo. Alguns líderes cristãos têm até tentado mascarar toda esta questão do sofrimento, na tentativa de encontrarem a razão e a explicação para a sua origem. Argumentam